



Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	A suscetibilidade magnética na definição de áreas amostrais na Floresta Amazônica
Autor	JULIA PINZON BACKES
Orientador	ALBERTO VASCONCELLOS INDA JUNIOR

A Floresta Amazônica é considerada a maior floresta tropical do mundo e concentra grande parte da biodiversidade do planeta. A intensificação da expansão agrícola tem avançado sobre áreas de floresta para usos do solo com pastagens e cultivos anuais. Segundo o IPAM, a perda de floresta entre 2019 e 2021 ultrapassou os 10 mil km² ao ano, número 56,6% maior que a média anual do período anterior – 2016 a 2018. Estudos têm sido desenvolvidos sobre os impactos do desmatamento sobre o meio físico. Nosso projeto busca avaliar o impacto da substituição de áreas de floresta por pastagem sobre as características químicas e mineralógicas do solo. Considerando as variações geológicas e pedológicas ocorrentes em Rio Branco no estado do Acre, o objetivo desse estudo foi utilizar a suscetibilidade magnética (SM) na seleção de áreas homogêneas de solo em locais limítrofes entre as áreas de floresta e áreas de pastagem. Amostras de solos com 4 repetições foram coletadas em seis profundidades em três áreas de floresta, três áreas de pastagem com 41 anos e duas áreas de pastagem com 21 anos, totalizando 192 amostras. As amostras foram destorroadas, passadas em peneiras com malha de 1 mm para obtenção da fração terra fina seca ao ar (TFSA). Em tubos de acrílico foram colocadas 2g de amostra e determinada a SM em baixa frequência (0,47 kHz) em um magnetômetro Bartington MS2-B. Considerando que a SM decorre da presença de óxidos de ferro e que esses minerais são indicadores pedológicos e geológicos, foi possível verificar, preliminarmente (sem análise estatística), que sete das áreas amostradas são homogêneas, enquanto uma área de pastagem com 41 anos apresenta valores de SM maiores que as demais.